

# A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA  
ORGAN DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA  
PARA A CAPITAL: Rs. 95000  
SEMESTRE: " 58000  
PARA FORA DA CAPITAL: Rs. 105000  
SEMESTRE: " 65500

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHARTEL LUIZ AGUSTO CRESPO.

ANNO I. N. 52

QUARTA-FEIRA 10 DE MARÇO DE 1869.

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABADOS.

ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

## A REGENERAÇÃO.

Desterro, 10 de Março de 1869.

O gabinete de 16 de Julho, filho do capricho, tirado da memoria das camaras impoz ao paiz aquelles que por sua vez tem de sustental-a, e o consequo fazer

Está nomeada a camara quatriennal de 1869 a 1872!!

Aqui, e em todo o Imperio votou um terço da população qualificada, as igrejas estiveram vazias no dia da eleição: é o Diario do Rio quem no-lo afirma referindo-se á farça eleitoral da Côte!

A pronunciada maioria do partido liberal está na rasão directa da qualificação e na inversa da votação obtida pelos nomeados, quer na municipal, quer na eleição primaria ou secundaria.

Desde o capitalista ou fazendeiro independente até o humilde artista liberal respeitou a ostentação como um dogma.

Uns e outros condemnarão-se. aquelles ao ostracismo, estes á perseguição, mas não mancharam seu passado, não renegaram seus principios, não immolaram sua consciencia mercadejando na feira da dictadura uma fita, um emprego, privilegio ou uma cadeira na representação temporaria.

E a falla do throno ha-de chamal-os representantes da nação!!

Será mais uma zombaria lançada em face, ella, que abandonou a luta pela certeza da perda, recebendo a revolução que se mostrava imminente, provocada pelos agentes do governo.

Era impossivel a victoria da opinião atravez das baionetas da policia; a revolução armata só podia ser, como foi, proveniente pelo abandono da eleição.

O partido liberal que se ia dividindo e enfraquecendo, ergue-se hoje perfeitamente unido e reconciliado á altura de um grande partido, ao qual fica reservada a tarefa ardua mas honrosa de regenerar o paiz.

O partido conservador, de-pois de revolver todo o imperio, terá de apae-se do poder, conscio de sua fraqueza, descarregando sobre nós a tremenda responsabilidade do desfecho da guerra, do apuro das finanças e da solução das graves questoes diplomaticas que nos trará a nova ordem de cousas do Rio da Prata.

Nem podem demorar-se, regendo os destinos do paiz um punhado de homens, seus filhos bastardos.

E' essa a crença geral.

Desde que a eleição é disvirtuada pela fraude, e pela violencia torna-se o eleito falso procurador, e a nação que devera ser ouvida porque foi consultada pelo imperador recolheu-se aos bastidores deixando livre a scena aos actores do empresario Itaborahy.

Representou-se a grande comedia, e aquelles que não a viram de camarote, em vez de risos, coube o luto e as lagrimas.

E' certo que a bonanca succede á tormenta, como prediz o furacão a tempestade; mais tarde o horizonte politico do Brazil surgirá cor de roza; quebradas as cadêns, essas leis que dão azo ao arbitrio e á impunidade, livre o povo, cercando o cidadão de garantias, extinta a escravidão, o recrutamento, a guarda nacional, substituido aquella pelo branco livre, decretada a liberdade, e o imperio do cruzado marchar na senda do progresso e da civilização a despeito do reprovado egoismo de alguns e da inveja de outros.

Ahi vem o futuro, esperemos...

## COLLABORAÇÃO.

### Sem nome

*Eleição ou designação.*—O gremio designou, o governo approvou e o povo catharinense envia desta vez e pela primeira vez representantes seus á camara dos augustos e dignissimos — dois filhos de estranhas terras.

O almirante, mostrou que não cedev, fez-se designar levando pelos arns até ás summidades legislativas o obscuro nome do seo protegido bacharel ex-liberal de *papo amarello*, segundo dizia christinado hoje em conservador, *pur sang*.

E o Sr. Dr. Galvão não duvidou renegar todo o seo passado desde os bancos de S. Paulo, a troco de uma cadeira na camara temporaria!

E o Sr. Lamego deixou de ser progressista fascinado pela oportunidade da Senatoria cuja vaga presome imminente!

E a provincia de Santa Catharina *delegou* pelo terço de seus habitantes os Srs. Lamego e Galvão!

Que o nosso protesto contra o atentado da liberdade do voto, mantenha a dignidade da provincia.

O facto pertence hoje ao dominio do passado; vergonha a uns, gloria a outros.

—Ferimento grave.—Constou ao Fi-

garo que, em dias do mez que findou se déra um conflicto na rua de... entre um F. Jeremias e um F. João Elias do qual resultára ser aquelle ferido gravemente no braço e na cabeça.

O facto foi condemnado a *perpetuo silencio* graças á intervenção do Exm. tres vezes presidente do extincto armazem, da sala do municipio e da meza designadora, e de outros interessados que applicaram a cataplasma de 2008 nos ferimentos recebidos.

O *Figaro* chama a attenção do Dr. Promotor publico para o facto por ser caso de denuncia; para descobrir o misterio ensina-lhe o seguinte meio: Em França, M.<sup>r</sup> *Jakal* *prefet de police*, quando procurava o fio de um negocio qualquer, dizia; *cherchez la femme*, aqui, agora pode-se bem dizer, *cherchez la penitence*.

Denuncia.—Potizada pelo promotor publico da comarca de... contra o escriptor E. por infracção do art. 15 do Código Penal dizem uns; outros, por uma simples questão de fornecimento, d'água.

Duvido da procedencia desta última rasão, ha-de ser mesmo pela primeira Não é certo o rifão antigo: filho de peixe sabe nadar.

—Policia.—Está acephala desde 3 de Fevereiro, em que seguiu para a Côte o Sr. Cerqueira Pinto.

S. Ex. o Sr. Ferraz tem designado successivamente os juizes de direito de S. Miguel, Itajahy e Laguna; o primeiro escusou-se por motivos imperiosos de serviço publico, o segundo deo parte de doente, mas o terceiro, tendo sido designado a 12 do passado, o que soube no mesmo dia por via telegraphica, até hoje cá não chegou, nem consta *officialmente* o motivo da demora.

Sendo obrigatoria a acceitação do cargo, o Sr. Dr. Duarte Pereira não pôde continuar no exercicio do de juiz de direito da comarca, a menos que certos processos em andamento não prejudiquem os *interesses da justica da Laguna*, tendo de ser julgados por outro juiz.

O certo é que o Dr. Ferraz ainda não encontrou *substituto* para o Sr. Cerqueira Pinto, e não o encontrará si não o procurar á guiza de Diogenes, com luz em pleno dia.

Ao que parece, a subdelegacia foi tambem atacada de acephalia; o subdelegado foi policiair, isto é, curar em freguezia diversa.

E' verdade que passou a crise eleitoral, ficou a policia sem ter que fazer, por essa rasão o Sr. Cerqueira Pinto

deu por finda a sua commissão ao cahir do paupo do ultimo acto da comedia.

*Processo celebre.*—Acaba de ser instaurado pelo subdelegado da freguesia da Trindade Alexandre Gaignette contra duas ou mais filhas de Thomé Vieira, pelo facto seguinte — Vestirão-se de homem e foram a pequena distancia, á casa de uma parenta, o que não passou de um brinquedo proprio da idade.

O subdelegado, logo que o facto chegou ao seo conhecimento, escreveu uma portaria ao escriptão mandando inti mar as moças para se verem processar, citar testemunhas e marcou o dia 8 do corrente para a formação da culpa.

O brinquedo das moças foi encaixado na portaria pelo subdelegado ou por *alguem* mais entendido no Art. 280 do Código Criminal, que diz assim.—Praticar qualquer acção, que na opinião publicis seja considerada como evidentemente offensiva da moral e bons costumes, sendo em lugar publico.

Ora vestir-se algumas moças com trajos masculinos, é acção offensiva da moral e bons costumes?

E'—assim o considera o subdelegado de policia da freguezia da Trindade. Sempre é bom dizer que o paé das futuras rés policiaes, é liberal.

*Le sous signé* previne o publico deste facto e particularmente ao Dr. juiz de direito da comarca á quem será presente o processo em grão de appellação, lembrando-lhe a disposição do Art. 145 do Cod. Penal.

*Figaro.*

## EXTERIOR.

### Correspondencia Parisiense.

Paris, 7 de Fevereiro 1869.

Nadamos n'esta quadra n'um oceano de jornaes, cada dia vé-se surgir mais um, e os dois ultimos que apparecerão á luz tem dado que fallar. Os felizes proprietarios do jornal *Le National* acharão meios de poder vendê-lo a 5 centesimos. Mas como, 5 centesimos é o preço da estampilha? pergunta-se como pôde pagar o papel, os redactores, e a typographia? Explica-se. O commanditario do jornal é o duque d'Anmale, e o jornal é feito para tratar das eleições. Os Orleans voltão á scena, elles tem o *National*; pois bem porque não teremos o *Peuple* nas mesmas condições? Immediatamente estabelece-se o jornal e no dia 1.º de Fevereiro sahio á luz o primeiro numero. Mr. Clement Duvernois é o redactor em chefe. O commanditario é Napoleão III!!! O povo que se regosije por que vai ter um jornal gratis. Esta phalange de jornaes tem por fim esclarecer as eleições. Quanto á mim julgo mal escolhido o termo esclarecer, porque esta barafun-

da devida não fará seu apelo.

Embora fossem os jornaes não por isso ficaram melhor informados, por que vem uma verdadeira contradição de despachos publicados n'um dia, e desmentidos no seguinte para conhecer a verdade não é certamente nos jornaes que a procuramos, e é que no optamos. Os jornaes que discutem os efeitos da conferencia, a imprensa odiosa que julga o futuro contemplando-o por um prisma cor de rosa, ao passo que a opposição tudo vê com cores negras. Acompanhamos um pouco Mr. Walewski, encarregado de levar a Athenas a deliberação dos senhores diplomatas. Chegado a Athenas em 28. Mr. Walewski foi encontrar o governo grego em plena crise ministerial, o que tornava a occasião desastrosa para apresentar o protocollo da conferencia. Esta crise procedia da divergencia no ministerio, no qual três ministros estavam propensos a conciliação sendo de parecer que fosse accedido para e simplesmente o protocollo da conferencia. Os outros opinavam pela resistencia. O Rei mesmo por conselho do pai o rei de Dinamarca desejava a conciliação. Em vista da effervescencia popular que quer a guerra a todo o transe, é difficil prever se elle poderá chegar a reorganisar um gabinete, e assim será forçado a conservar o actual, o que será a guerra entre a Grecia e a Turquia. Lord Palmerston algum tempo antes de morrer tinha dito que a insurreição de Creta era a faísca que em certo momento incendiaria a Europa. Lord Palmerston disse a verdade, porque se o rei da Grecia seguir os impetos de seu povo e fizer apello á sorte das armas ninguém sabe até onde chegarão as consequências: e para não haver surpresas todos os governos fazem preparativos de guerra.

O governo francez particularmente concentra importantes munigiões nas fronteiras de leste.

A dar-se credito aos boatos que correm no exército, para a primavera iremos ao Rio e por que Napoleão III está resolvido a demonstrar ao rei Guilherme que quando se assigna um tratado como o de Praga deve-se acima de tudo respeitar a sua assignatura. Força é confessar que aquelle artigo 6.º fluctua um meio de densas nuvens. Pelo que se attribue á indiscreção d'um membro do corpo diplomatico inglez, o Czar teria feito nestes ultimos dias brilhantes propostas a Napoleão III, tanto que para as contrabalançar lord Clarendon, chefe do Foreign Office, elego inopinadamente a Paris para propor ao governo francez uma alliança offensiva e defensiva. Apesar disto o embaixador da Russia é recebido quasi todos os dias nas Tulherias e este facto implica que as relações entre Paris e S. Petersburgo são por enquanto muito activas e amigaveis, o que não deixa de incomodar Mr. de Palmes, embaixador da Prussia, que todos os dias, communica telegraphicamente para Berlin que nada descobriu, visto que está bem guardado o segredo das entrevistas frequentes de Mr. Stackelberg com Napoleão III. Mr. de Metternich e o Cavalheiro Nigra vão igualmente com frequencia as Tulherias. O arrefecimento que se notava entre estas duas excellencias parece dissipado, graças á intervenção de Napoleão III, segundo diz-se, e hoje estes dois diplomatas entretêm as melhores relações, o que indica e dá motivo ao boato da assignatura da alliança offensiva e defensiva Franco-Austro-Italiano.

Emquanto observa-se este movimento de diplomatas nas Tulherias, os deputados trabalham e querem demonstrar agora que nos aproximamos das eleições geraes que terão lugar em 1869, que elles occupão-se com os interesses da nação. Foram apresentados tres pedidos de interpellação, o primeiro tratando dos acontecimentos que occorreu na Ilha da Reunião, o segundo de politica interna, e o terceiro, do direito de reunião.

A primeira destas interpellações foi immediatamente discutida sendo sustentada por Mr. Jules Simon, que pediu

que o suffragio universal fosse applicado ás colonias e que os povos fossem representados por deputado no seio do corpo legislativo, ao que foi respondido pelo ministro que era impossivel acceder a tal pedido tanto mais porque o povo das colonias não pagava imposto algum, por conseguinte não podia ser representado na camara. Disse porém que o governo estudava com toda a acção um projecto para as colonias.

Quanto aos acontecimentos que tiveram lugar na Ilha da Reunião e que occasionarão a intervenção da tropa, o corpo legislativo já tinha approvado a conducta do governador da Reunião por 192 votos contra 22. Neste negocio a opposição fez um completo fiasco.

Pelo que respecta á interpellação sobre a politica interna, as commissões respectivas não a autorisarão. Esta circumstancia dêo motivo a um debate na camara, no qual Mr. Roaher declarou que o governo não accetteria uma interpellação sem que fossem definitivamente designados os assumptos sobre os quaes elle tivesse de dar explicações. Votarão por esta opinião 101 membros contra 102. A interpellação sobre o direito de reunião foi sustentada pelos que a requereram; elles não querem a supressão mas pedem que o governo intervenha mais seriamente para impedir as doutrinas pregadas do alto da tribuna em termos acerbos podendo occasionar um perigo social. O governo respondeu sabiamente declarando que estas doutrinas condemnava-se por si, mas que em todo o caso elle não as toleraria quando ellas se adiantassem além de certo limite, e que elle faria respeitar a lei, e por tal occasião esta linguagem teve a approvação da esquerda.

Bravo! que é a primeira vez que tal acontece.

Forão distribuidos a todos os deputados o livro azul, e o livro amarelo. O primeiro contem a situação do Império, e o segundo todas as notas diplomaticas trocadas com as diversas potencias. Alli está tudo comprehendido até a conferencia de S. Peter-sburgo relativa a abolição do uso de ballas explosivas em tempo de guerra, assim como os despachos concernentes ao conflicto greco-turco. No livro amarelo nota-se um documento sobre a Italia que mostra claramente a attitude dos dois governos. De um despacho de Mr. de Moustier ao encarregado de negocios da Franca em Florenca, em data de 31 de Outubro, no qual se diz que a Franca deseja retirar suas tropas de Roma, mas que os projectos hostis que continuão a persistir contra a Santa Sé não lhe permitem ainda a execução desta medida.

(Continúa.)

Montevideo, 2 de Março.

O governo Argentino ordenou que se fortificasse a Ilha de Martin Garcia, determinando que para alli fosse tirada a artilharia paraguaya que tocou á confederação, incluindo a celebre peça fundida em Assumpção com os sinos das igrejas, e que elles denominarão *la christiana*. Dão esta noticia os correspondentes e diarios de Buenos-Ayres, não a posso garantir.

El Nacional, jornal de Buenos-Ayres, e que se pôde dizer official, publica um longo artigo pedindo ao governo o estabelecimento de uma escola militar, affirm de que os officiaes Argentinos tenham a instrução necessaria, e deixem de ser rotineiros ou praticos; e lembra que tal escola seja estabelecida na Ilha de Martin Garcia, por que assim ficaria essa ilha occupada militarmente, sem que desse motivo a reclamações.

Como é sabido, o governo Argentino não pôde, á vista dos tratados em vigor, fortificar a ilha em questão, que fecha a entrada dos rios Paraná e Uruguay; a imprensa de Buenos-Ayres, porém, ha tempos que pede a occupação militar d'essa ilha, e o governo pouco á pouco tem lá hido estabelecendo algumas pequenas baterias. E o que faz o Brazil? Tem-se contentado ultima-

mente em fazer, seguindo me informo, uma nova reclamação, cuja resposta foi um *sophisma*!

Toda a imprensa de Buenos Ayres e Enqui, clamou em altos gritos, acclamando o exercito B. de *leida* (havendo saído para a cidade de Assumpção) 85 dias antes se levantaria para combater contra tal calamidade, uma a si, o traia em Buenos Ayres.

Governo os tempo e os factos, vem demonstrar que os supellidos factos os Argentinos e Orientaes! E não se pôde a propria imprensa d'estes países preencher o affirmo.

No porto de Assumpção, foram embargados pela auctoridade Brasileira, alguns navios carregados de comestiveis, mas pouco depois tiveram a permissão para sahir, porque o Sr. general Castro commandante da Divisão Oriental reclamou tais carregamentos como proprios da sua! Agora, segundo do declarão os jornaes, acciões se realis em Buenos-Ayres os seguintes: navios procedentes d'Assumpção, e cujo carregamento não trazem despacho legaes, resultando das bulgarções serem remetidos por officiaes Argentinos!

Vapor *Gony* 3258 coiros socros; *hio Maria Theozza* 206 fardos de fumo com 2,047 arrobas; 109 tonéis de mate e 153 coiros; vapor *Cable d. Bismark* 7000 coiros e 65 arrobas de mate. Agora pergunto em quem são os saqueadores de Assumpção?

Do theatro da guerra diz-se o seguinte: Lopez marchou para o Paraguay, povoaçãozinha central; tem mandado recorrer a campanha e recorrer tudo que pôde pegar em armas: algumas familias, nuas e mortas de fome, tem escapado das montanhas apresentando-se a nossas aucto idades. O ponto nominal do governo, um capital improvizada é Pirababé, na montanha, onde o chamado vice-presidente da Republica ma tem ainda todas as formas exteriores de governo: o general MacMahon ministro Americano e alguns agentes consulares achão-se ali. N. Assumpção completa apathia de nossa parte!

Nada se sabe ainda da expedição de Matto-Grosso. Paranhos chegou a Assumpção, e o ministro oriental está conferenciando com o governo Argentino, para depois subir junto com o ministro da confederação.

## INTERIOR.

Côrte, 6 de Março de 1869.

Hontem entrou o paquete inglez *Oncida*, procedente de Southampton, com folhas de Londres até 9, Paris 15 e Lisboa 15 do passado.

Na Inglaterra tratava o ministro Gladstone dos projectos de reforma que tem de apresentar ao parlamento, em 7 os quaes o da *Irland* a.

O rei da Grecia conseguiu organizar o novo gabinete, mas ainda não tinha declarado officialmente que accettera o accordo da conferencia de Paris.

Falleceu em Paris o ex-ministro d' estrangeiros, marquês de Monsier.

O ex-rei do Hanover soffreu sequetro em seus bens, determinado em razão de não conformar-se com as espalliações territoriaes do rei da Prussia.

Reunira-se o congresso cortiunio da Hespanha. Fôra eleito presiden e Nicoláo Rivero.

O discurso do governo, proferido pelo general Serrano Duque de La Torre fôra muito applaudido. Doze mil pessoas estavam agglomeradas nas immediações da sala do congresso.

Havia noticias de Cuba até 2 de Fevereiro. O general Dulce esperava suffocar a revolta dentro em pouco tempo.

Cuidava o governo portuguez de melhorar o estado financeiro do paiz, para o que empenhava-se economisar os dinheiros publicos escrupulosamente.

Estabelecera-se uma deducção nos ordenados dos empregados, entre limites cujo maximo he 15/.

El-rei elevou logó a renuncia que

fizera, de uma parte da dotação, aquelle maximo.

A crise ministerial cessou no dia 21 do passado em que parou o paquete da companhia brasileira. Vem o *Incidente* depois de uma troca de notas diplomaticas entre os *de saporem*.

O Marquez na noite daquelle dia foi a Paris, mas não de facil, tendo a possibilidade expressa de dar o primeiro de pulso seria recebido como primum.

No momento o Imperador havia fallado sobre o assunto, passando a fallar sobre um memento da *Irland*, o de novo o *appreciação* de *Irland*, e o Marquez fizera ao Príncipe, recomendo-lhe a *Irland* de *Irland*, e o Marquez de *Irland* de *Irland*.

Sabese que o nobre Barão de Muni-cha, por occasião da sua viagem ao parativos divergencia e a *Irland* de *Irland*, e o Marquez fizera ao Príncipe, recomendo-lhe a *Irland* de *Irland*, e o Marquez de *Irland* de *Irland*.

Como pôde explicar-se a *Irland* de *Irland*, e o Marquez fizera ao Príncipe, recomendo-lhe a *Irland* de *Irland*, e o Marquez de *Irland* de *Irland*.

*Quantum mutatum ab illo!*

He que o governo pessoal, o *caesarismo*, com a sua tyrannia moral tudo perturba e escanga.

O ch'fo do Estado resume de facto em si todos os poderes, a nação abaixa o imperio e submete-se aos caprichos da corte, os aulicos comprehendem a necessidade de salvar as vantagens da sua dominação e não hesitam em ligar as paixões de Cezar para desfructarem exclusivamente as commo- lidades da vida.

Sim, a facção vermelha, esta venenosa parte da nossa sociedade em decomposição, pospondo o arbitrio á lei, o despotismo á liberdade, a cobardia ao valor, para fins egoisticos de character partidario confiam le o principio de ordem com os interesses pessoais de um homem!

A democracia, verdade unica em politica, motora de toda a energia e civilização nos diferentes pontos do mundo; a democracia que produz nações como a America, está entre nós re-nunciada e banida.

Seus adeptos, que outra coisa não aspiram mais que a igualdade social, por meio da mais ampla e garantida liberdade politica e individual, são perseguidos depois do confiscados os seus mais sagrados direitos!

A brulsa farca chamada eleição de deputados, está sendo representada em o mesmo grau em *Irland* de *Irland*. O diplomata da policia remonta-se, e bem de um agente, *Irland* de *Irland*, e o *Irland* de *Irland*.

Para que a *Irland* de *Irland* e final per le ar esse desgraçado paiz á des-tino!

O que se deve concluir dessas escan-dalosas votações unanimes? Que os miseros insurreiões da oppresão levados, uns pela fome, outros pela careca, saíram a *Irland* de *Irland*, e o *Irland* de *Irland*.

Mas a luz da verdade, fulgurante sempre, hade coar a fanal da experie- ncia guiar o povo livre a uma sorte digna. Ji os caracteres mais independentes e distinctos da antiga seita conservadora rasgião com nobreza os laços que os prendião, e francamente arvorão na praça publica o estandarte da revolta contra o *Irland* de *Irland*.

Se a assola e de-moralisa o Imperio do Sr. D. Pedro II.

Aos Pereira Pinto, Ferreira da Veiga, Pereira Rego, Costa Pereira, Polydoro, Alvaro de Castro, Bandeira, Magalhães Castro, Visconde de S. Vicente, Barões do Bom Retiro e de Marim

com os vultros prominentes do velho...

Essa como se exprime este respeitavel...

Esta convicção torna-se quasi...

Azém, porém, a... e a sua...

E, pois, a mim que se apressa...

Engrava-se... e a sua...

—VISCONDE DE LAGES. No jornal de hontem...

O Sr. Dr. insiste nos seus esforços...

Do momento em que comheci...

A d'sillustro vi chegando felicemente...

As idéas de liberdade e incabíveis...

Breve, muito breve, surgirá o lin...

Timão leu comeria bem os seus...

O sentimento da personalidade viv...

Que depravação moral, meu Deus!!

no Paraguay, em 11 de Dezembro do...

— E por outro decreto da mesma...

— Nas relações que acompanhão...

— Na 1.ª vez, a entrada solenne...

O visconde de Lages continua...

O visconde de Lages está na...

— Na vésper Fluminense, entrado...

— Chama a sua attenção para o...

Opiz que apprecia as delicias da...

DIVERSIDADES.

O que vai por ahí.

(Revista dos jornaes.)

QUESTÃO DO PARAGUAY.—Sobre este...

Em ordem do dia, verdadeiro...

Deu Lopez como perdido e em fuga...

Tem já consigo cerca de cinco mil...

Desde a passagem de Humaitá...

Lopez não se confessou ainda...

Teos por ventura possibilidade de...

Que papel fazemos nós em Assump...

E esse governo legalmente se ins...

E consentil-o-hão as grandes...

E se Lopez conseguir ainda...

Duvida-se seriamente que tenha...

Fex-se por ventura agora definiti...

— Mas em que condições?

Rompem-se acaso, ou vai romper...

Anuiu finalmente o Imperador...

— Conseguiu essa resolução o...

O ministerio pôde ter a ventura...

O marquez de Caxias dando na...

— Mas... cautella! O assumpto é...

Diario do Povo

IMPORTANTE MACHINA. — Lê-se no...

Folgamos com noticiar aos nos...

O Sr. Archaia, a quem se deve...

A machina deverá ser, segundo...

Produzirá diariamente 1:500 jarda...

Virão com ella dous homens...

Os calculos feitos pelo Sr. Anhaia...

Representantes de um grande...

— O subdelegado da Freguezia...

Diario do Povo

PATRONATO ESCANDALOSO. — Escribe...

Fiel ao segundo fim de sua missão...

NOTICIARIO.

Domingo passado entrou pela ma...

Deste vapor tem desembarcado...

— Antes de hontem entrou da...

— Do Rio da Prata entrou hontem...

— As nossas cartas d'Europa, da...

— Em Mon evidéo proseguia o...

— Foi nomeado commandante da...

— Consta-nos que finalmente...

— Por officio da presidencia de...

— Entretanto tem continuado a...

— O subdelegado da Freguezia...

— E se Lopez conseguir ainda...

— O subdelegado da Freguezia...

— O subdelegado da Freguezia...

ações offensivas a moral e bons costumes.

—Chegou hontem da corte abordo do paquete *Gerente* o nosso distincto amigo o bacharel Olympio Adolpho de Souza Pitanga.

Mes	Barometria	Temp. media	Dir.ção, media	Estado	Observações
1	764.60	25.43		Cumulus	bon tempo
2	764.75	25.49		Stratus	tempo dividido
3	763.30	26.25		Cumulus	bon tempo
4	762.30	27.30		Cumulus	idem
5	758.30	28.31		Stratus	bon tempo
6	754.35	27.30		Cumulus	bon tempo
7	754.35	27.30		Stratus	idem
8	757.75	27.75		Stratus	bon tempo

Quadro de observações meteorológicas. Cidade do Desterro.

Em quanto a mulher do *canto*, tenho esta incumbido a um *Egrejo* da causa das mulatas, não devia *Elle* ficar tambem com o alfinete do peito e o par de brinco?

Não se lembra ella, que embora não se tratasse da causa, deuse-lhe, para melhor ganhar as joias, a copia de um requerimento e escreveu-se umas decomposturas no jornal contra o marido d'ella e o Rocha?

Tendo-se prestado esse serviço todo como é que ella escreve uma carta ao J. G. dizendo, que não se tratando da causada das mulatas, falle com o *Egrejo* para *Elle* lhe mandar as joias ou a importancia d'ellas?

Não faltava mais nada senão ir tirar os brinco e o alfinete da pessoa que anda com elles, e que tão bonitos lhe ficam.

Declara-se finalmente que se ha algum pezar na consciencia do abaixo assignado, é somente o de lhe terem fechado as duas portas aonde se mandava, *assim em ar de graça*, buscar tudo para a barriga e até a pomada para o cabelo.

Meus amigos, quem quizer ser verdadeiro cavalheiro de industria ha de imitar.

Capiba.

EDITAL

O Doutor Joaquim Augusto do Livramento, Juiz Municipal do termo desta Cidade do Desterro capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial que Deus Guarde &

Fago saber aos que o presente edital virem, que no dia onze do corrente mez de Março pelas onze horas da manhã, á porta da sala das audiencias se hade arrematar em praça publica a quem mais der e maior lance offerecer, os objectos que serão penhorados a Manoel Francisco de Miranda, por execução que lhe propoz o fallecido Antonio Francisco de Faria, os quaes são o seguinte: — Tres marquezas usadas, avaliadas por doze mil réis, seis mezas de diferentes tamanhos, em mão estado, avaliadas por trez mil réis, oito cadeiras com assento de pão, avaliadas por quatro mil réis, um regador de folha avaliado por trezentos réis, uma bandeja de folha em mão estado avaliada por duzentos réis, uma hacia de folha em mão estado avaliado por oitenta réis, nove mochos e bancos de pão em mão estado avaliados por mil réis, uma serra em bom estado avaliada por quinhentes réis, uma navalha de mola em mão estado avaliada por cem réis, dous martellos em mão estado avaliados por trezentos réis, um machado com cabo em mão estado avaliado por cem réis, uma trempe de ferro avaliada por sessenta réis, trez vasos quebrados avaliados por duzentos réis, tres esteiras em bom estado, avaliadas por trezentos réis, um pilão com a competente mão em bom estado avaliado por quinhentes réis, um lampião de parede em mão estado avaliado por trezentos réis, uma chaleira sem tampa avaliada por quinhentes réis, oito fôrmas de calçado de diferentes tamanhos avaliadas por duzentos réis, dous quadros de madeira avaliados por duzentos réis, um livro magasin universal avaliado por cem réis, um casal de chicanas avaliadas por oitenta réis, duas escovas em mão estado avaliadas por quarenta réis, tres canecas de folha em mão estado avaliadas por quarenta réis. E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente

e mais dous de igual theor. Dado e passado nesta Cidade do Desterro aos 2 de Março de 1869. Eu Marcos Francisco de Souza Escrivão interino que o escrevi.

Joaquim Augusto do Livramento.

N. 22. — 400 réis. — Pg. quatrocentos réis. — Desterro 2 de Março de 1869. — Lopes. — Lenos.

ANNUNCIOS.

VENDE-SE setenta braças de terras, e uma morada de casa, situas no lugar denominado —Galera— da freguesia de S. João Baptista, com vinte e cinco palmos de frente, coberta de telha, junto ao rio—Tejuas. Para informações nesta typographia.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel da Silva Mafra participa aos seus amigos e patricios que abriu escriptorio de advocacia no Largo de Palacio n. 16, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Encarrega-se de todos os negocios relativos á sua profissão perante o juizo civil, criminal, commercial, ecclesiastico e administrativo, na capital ou em qualquer ponto da provincia.

Só responde á consultas por escripto.

SCHLAPPAL & C.<sup>a</sup>

Successores da casa commercial de Gomes & C.<sup>a</sup> no Largo de Palacio nesta Cidade, continuam sempre a ter um variado sortimento de porcelanas, cristaes, louca, e vidros:apparellhos de jantar e de almoco, apparellhos de lavatorios; espelhos de todos os tamanhos; oleados, papel pintado, imagens, redomas; lampões para kerosene, e todos os pertences. ( unico deposito petrolio superior; cadeiras americana esteiras, vassouras; vinho bordeaux Le-Roy; agua florida; Anacahuit; tonico oriental; Pastilhas vernifugado legitimo; bombas com canos d chumbo para cisternas; torradeira para café moinhos e ferros de engommar; barras fina douradas para quadros; e muitos outros objectos pertencentes ao genero daquelle negocio; o que se vende tudo por preços razoaveis tanto á varejo como por atacado.

Schlappal & C.<sup>a</sup>

LARGO DO PALACIO EM BAIXO DO HOTEL DOS PAQUETES.

BONETS

de velludo enfeitados para meninos a 25000 e 25500rs.

REGENERAÇÃO.

Nesta typographia precisa-se de dous compositores bons. Paga-se bem.

ESCRAVOS.

Na rua Augusta n. 16 casa de Costa Sobrinho & Motta, compra-se escravos de 12 a 30 annos de idade; paga-se bem sendo sadios e vistosos.

PRECISA-SE

alugar uma pessoa livre ou escrava que cozinhe lave e engomme, para servir em casa de pequena familia. Nesta typographia se dirá com quem tratar.

PRECISA-SE

alugar uma casa boa para uma familia regular. Para informações nesta typographia.

PASTILHAS E DOSES DIGESTIVAS DE BURIN OU BUISSON

COM LACTATE DE SODA E MAGNESIA Este excellentissimo medicamento é recitado pelos mais afamados medicos da França contra a perturbação das funcções digestivas do estomago taes que Gastrites, Gastralgias, Digestões lentas, difficis ou peniveis, as erupções, enchaço do estomago e dos intestinos, vomitos depois das comidas, inappetencia, emagrecimento, ictericia branca, doenças do figado e das rins.

Deposito no Rio-Janeiro, E. Chevolat, rua do Carmo, 18 D; em Santa-Catharina, Stambler Schutzel.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS ETC.

Possuindo as propriedades do IODO et do FERRO, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROPHULOSAS, A TISICA no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de FALTA DE COR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD, deve-se exigir nosso SELLO DE PRATA REACTIVA e BOSSA FIMMA, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um ROTULO VERDE. Deve-se desconfiar das falsificações.

ACHAM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.—Pharmaceutico, rua Bonaparte 40, Paris.

Blancard.

A PEDIDO.

MOFINA.

Pergunta-se.

Poderá ser recto na distribuição da justiça, como alguem da Nagula inculca, o juiz corregedor que tem recebido presentes de suinos mortos e vivos, galinhas, perús, balainhas com ovos, harrafões de melao, guardanapos, toalhas e um anel da mulher do canto? Quando, e com que pagará esse Cavalheiro industrial o dinheiro que tem pedido emprestado a quase todas as pessoas com quem tem tido relações?

Será certo que o J. G. e o P. de T. para receberem o conto e tantos mil réis, que emprestarão, foi necessario contrahir-se outra divida com o A. e que por aquelles credores ousarem pedir o que não se fazia conta de pagar, tem soffrido as iniquidades do tribunal correccional do irascivel e venal inquisidor Capiba? Ora bolias.

Lulú de espelho.

Resposta a mofina do Lulú de Espelho.

Mr. Capiba da Nagula declara que não tem que dar satisfação dos presentes que recebe como corregedor... Não se importa tambem que fallem dous utensilios que tem tido emprestados de diversas, desde a sala até a cozinha, inclusive as cadeiras, que além de custarem a vir chegarão tão estragadas que foi preciso mandar botar palha nova, pagando o concerto quem as emprestou.